

Primeiros carros do metrô chegam ao DF

O Catetinho foi o local escolhido para receber os quatro primeiros carros do Metrô que chegaram ontem a Brasília e foram recebidos pelo governador Joaquim Roriz, acompanhado pelo secretário de Obras, José Roberto Arruda. De acordo com o governador, a chegada dos primeiros carros mostra que o cronograma da obra de construção do Metrô será cumprido rigorosamente, e 80 carros estarão em Brasília até julho de 1994.

“O Catetinho foi escolhido para relembrarmos o ex-presidente Juscelino Kubitschek, que desceu aqui pela primeira vez em Brasília, mesmo local que recebemos os carros do futuro meio de transporte que irá disciplinar esta cidade”, afirmou Roriz. O governador agradeceu em discurso ao secretário de Obras, “que está executando um trabalho brilhante e de muita competência com o grupo do Metrô”, e anunciou que no próximo mês serão enviados de São Paulo novos carros do Metrô.

Os primeiros trens que já chegaram vão ficar uma semana em exposição para visitação pública (veja box). Depois, os carros seguem para o pátio do complexo Águas Claras onde farão manobras em trilhos, e passam a rodar experimentalmente em trechos que ainda serão escolhidos.

“Poucos são contra, muitos a favor e todos serão beneficiados com o Metrô”, afirmou Joaquim Roriz, garantindo que a inaugura-

ção do primeiro trecho do Metrô será cumprida na data marcada, 21 de abril de 1994. “Tivemos algumas dificuldades financeiras no transcorrer da obra, mas vamos inaugurar o primeiro trecho do Metrô na data marcada e, se alguma parte do percurso ficar ainda em construção, será concluída no máximo em seis meses, pois a partir daí teremos novos recursos vindos do orçamento de 1994”, garantiu Roriz.

Carros — Oitenta carros foram encomendados à Mafersa (empresa que constrói os veículos) e serão formados 20 trens com capacidade de transporte de mil e 300 passageiros, cada um. Movido a energia elétrica, o trem atinge uma velocidade máxima de 80 quilômetros por hora e toda sua operação será controlada por computadores, pelo sistema Automatic Train Control (ATC). Este sistema permite total segurança, inclusive com relação à velocidade permitida nos trechos entre as estações. Os carros medem 22 metros, com três portas para embarque e desembarque e peso de 48 toneladas.

Todos os carros do Metrô são equipados com banco ergonômico e ventilação interior programada para evitar altas temperaturas mesmo com a lotação completa. O compromisso de entregar 80 carros até julho do ano que vem foi sustentado ontem pelo diretor-industrial da Mafersa, Rubens Cerdá Soares, que representou na solenidade o presidente da empresa, Carlos Doll.

FOTOS: VANDERLEI POZZEMBOM



Roriz, Roberto Arruda e políticos posaram para a foto histórica que marca a chegada dos primeiros carros do Metrô ao DF

Comboio causa curiosidade

A chegada dos quatro primeiros carros do Metrô, ontem pela manhã, no Catetinho, alterou a rotina da cidade. A curiosidade para conhecer o novo meio de transporte atraiu muitos populares, o que transformou o acontecimento em uma grande festa. Alguns deputados, secretários, desembargadores e diretores de empresas também estiveram presentes. Hoje os carros ficam expostos no Eixão do Lazer e durante a semana nas cidades-satélites.

As autoridades que acompanharam o governador Roriz e o secretário Arruda na recepção aos carros mostraram-se satisfeitas com o que viram. Dentre elas estavam os presidentes dos tribunais de Conta, conselheiro José Eduardo Barbosa, e de Justiça, desembargador Luiz Cláudio Abreu; os senadores Valmir Campelo e Pedro Teixeira; o deputado federal Osório Adriano; a primeira-dama Wesliam Roriz; o presidente da Câmara Legislativa, Benício Tavares e os deputados distritais Tadeu Roriz, Jorge Cauhy, José Edmar Cordeiro, Manoelzinho, Maurílio Silva, Fernando Naves e Aroldo Satake.

Vitrine — Dentro da filosofia de popularizar o Metrô junto à comunidade, para que ela já comece a se familiarizar com ele, as visitas aos carros do Metrô começam hoje, das 9h às 16h, no Eixão do Lazer, entre as quadras 102 e 104 Sul. Apesar de os quatro carros ficarem expostos, somente um será aberto para que a população possa conhecer a parte interna do veículo. Para esclarecer dúvidas e responder às perguntas, o governo colocou quatro recepcionistas e quatro técnicos que ficarão durante todo o dia no local.

Satélites — A população das cidades-satélites que será beneficiada com o Metrô já poderá conhecer os carros a partir de amanhã, quando o comboio estará na Ceilândia. Na terça-feira será a vez de Samambaia. Já na quinta e na sexta a vez é dos moradores de Taguatinga. E no sábado o comboio segue para o Guarã. Os locais da exposição nestas cidades serão divulgados posteriormente pela coordenação do Metrô. O horário, porém, já foi confirmado: será o mesmo do Eixão do Lazer, das 9h às 16h.

Obra segue cronograma estabelecido

“O metrô não é mais objeto de preocupação para o Governo do Distrito Federal. Com a aprovação do Orçamento Geral da União, todos os recursos para a obra estão assegurados. Resta-nos, portanto, cumprir o cronograma de execução das obras”, voltou a repetir o governador Joaquim Roriz.

Essa declaração, associada à disposição demonstrada pelo governador em aglutinar todo o apoio necessário à realização das olimpíadas do ano 2000 em Brasília, coloca sobre os ombros do secretário de Obras, José Roberto Arruda, a responsabilidade não só pelo desenrolar das obras, como também pelo fiel compromisso de se inaugurar o metrô às 17h do dia 21 de abril de 1994.

Arruda, entretanto, demonstra tranquilidade, ao mesmo tempo em que apresenta dados capazes de convencer até mesmo os mais

céticos: 40 por cento da obra já estão concluídos; mais de um terço das escavações na Asa Sul já foram realizadas; em setembro terão início os testes no trecho Águas Claras - Samambaia; o treinamento dos usuários no trecho Samambaia-Feira do Guará está previsto para ter início em janeiro do próximo ano, ficando para abril o início da operação comercial em toda a extensão do metrô e para outubro próximo a conclusão da entrega dos veículos.

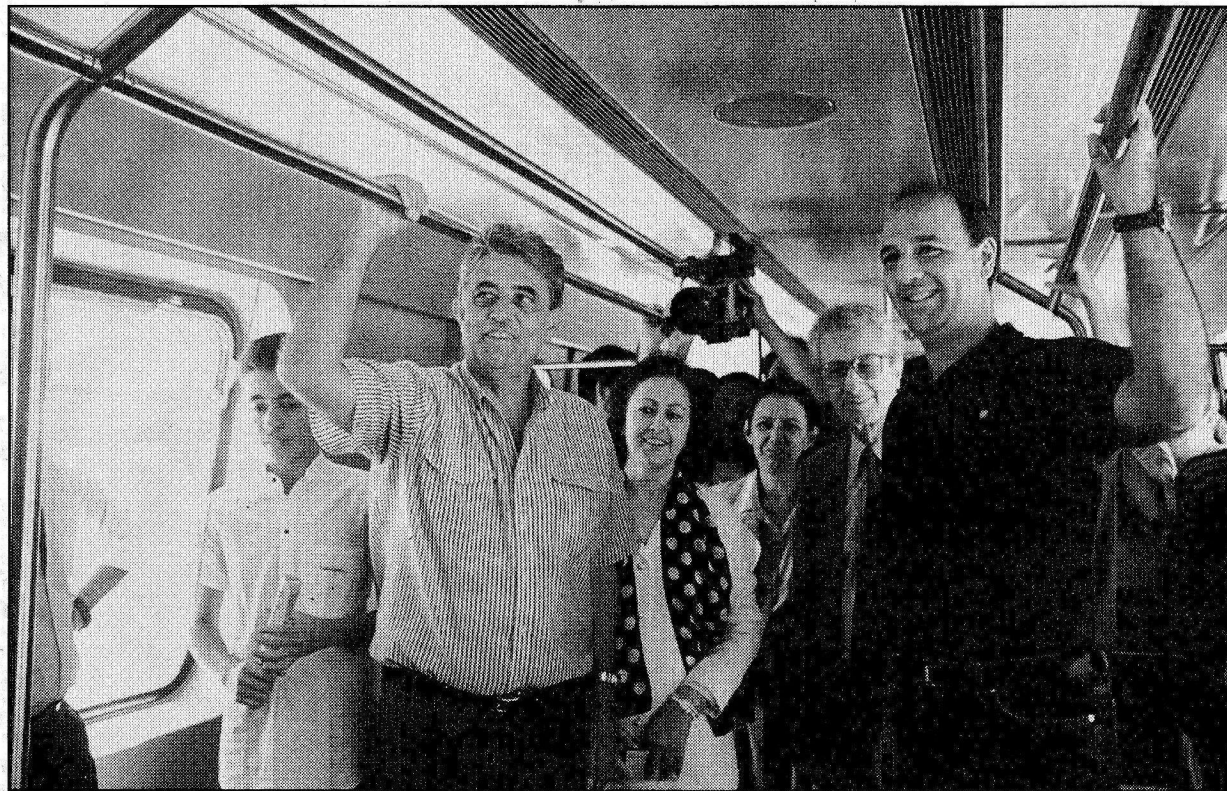
A linha do metrô terá 40 quilômetros de extensão, nove dos quais subterrâneos. Desses total de 40 quilômetros, 32 estão situados entre o Plano Piloto e a Ceilândia e oito quilômetros no ramal Samambaia. O projeto prevê ainda um total de 30 estações, sendo que 27 delas já estão em construção.

A capacidade de transporte de cada veículo será de 325 passageiros por trem, o que representará mil 300 passageiros em cada unidade, totalizando 400 mil pessoas por dia. De acordo com estimativas da coordenadoria do metrô, o novo sistema de transporte beneficiará cerca de um milhão 200 mil habitantes. A previsão é de que a Estação Central, na Galeria dos Estados, receba diariamente 150 mil passageiros por dia.

O cronograma cumprido no prazo correto também é importante pois o metrô abrirá espaço para várias oportunidades de negócios. Entre as quais duas se destacam pelo seu porte: o Setor Rodoviário Metropolitano e o Centro Metropolitano de Taguatinga. Não menos significativas são as oportunidades oferecidas na área central de Ceilândia e no Centro Urbano de Samambaia.



A apresentação dos carros foi esperada com grande expectativa



Os empreendedores do metrô avaliaram as instalações dos carros que comporão o novo transporte